

ANÁLISE DO CONTROLE FINANCEIRO DO MEI: ESTUDO DE CASO DE UM PEQUENO COMÉRCIO EM VIÇOSA - MG.

Adriana Cristina Crispim¹, Amanda Lelis Nacional²,
Bárbara de Oliveira Reis³, Geiza Maria Rosa Lopes⁴, Ana Cláudia da Silva⁵

Resumo: *O presente trabalho tem como objetivo mostrar uma análise de controle financeiro, através de um estudo de caso feito em um pequeno comércio de Viçosa. Atualmente as empresas de um modo geral vêm sofrendo dificuldades por não possuírem total conhecimento de sua real situação financeira. Isso acontece devido à falta de controle interno de profissionais qualificados e habilitados para que façam um planejamento adequado.*

Palavras-chave: *Controle interno, Fluxo de Caixa, Controle de estoque.*

Abstract: *This study aims to show a financial control analysis, through a study case in the city of Viçosa.*

Currently, many companies in general has been suffering difficulties because of the lack of full knowledge of its actual financial situation. This happens due to lack of internal control of qualified and skilled professionals to do a proper planning.

Keywords: *Cash flow, Internal control, Inventory control.*

Introdução

Segundo o portal do empreendedor, o micro empreendedor individual é o profissional que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, faturando no máximo R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

¹ Graduanda em Ciências Contábeis - UNIVIÇOSA – adrianacrispim@yahoo.com.br

² Graduanda em Ciências Contábeis - UNIVIÇOSA – amanda.lelis@yahoo.com.br

³ Graduanda em Ciências Contábeis - UNIVIÇOSA – barbara.depc@hotmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Contábeis - UNIVIÇOSA – geiza_mrl@hotmail.com

⁵ Orientadora – Professora do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Administração e Ciências Contábeis - FACISA/UNIVIÇOSA- anauc Claudia@univicosa.com.br

anualmente, não tendo participação em outras empresas como sócio ou titular e possuindo apenas um empregado contratado com salário mínimo ou salário da categoria, Observa-se que várias micro e pequenas empresas possuem dificuldades de progredir no seu negócio. Na maioria das vezes, é por falta de planejamento ou de controle financeiro, apresentam insuficiência de suporte administrativo, o que não possibilita o funcionamento de forma correta de vários setores. O controle financeiro abrange atividades necessárias com foco no lucro, maximização dos investimentos e também no controle eficaz da entrada e saída de recursos. São esses alguns dos indicadores que contribuirão para que o micro empreendedor tenha uma visão global do negócio.

De acordo com o SEBRAE, fazer o acompanhamento financeiro diário é fundamental para o bom funcionamento da empresa. Para as empresas de pequeno porte, que conseguem administrar o capital de giro de forma eficiente, basicamente muitos dos problemas financeiros já estarão resolvidos.

Diante do contexto, o principal objetivo desse trabalho é analisar o controle financeiro de uma empresa

inserida como Microempreendedor Individual - MEI, com a tentativa de minimizar os problemas encontrados.

Material e Métodos

O trabalho foi elaborado através de um estudo de caso de um pequeno comércio em Viçosa – MG, que aborda o tema análise do controle financeiro da empresa, posteriormente relata falta de orientação de um profissional da contabilidade, do planejamento e controle financeiro que um MEI encontra.

A pesquisa pode ser caracterizada como descritiva, uma vez que, apresenta relatos sobre os problemas sofridos pelo pequeno empresário. Utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica por utilizar livros e autores que desenvolvem a temática estudada. Conforme GIL (2002), a pesquisa descritiva tem o objetivo de descrever as características de determinada população e/ou fenômenos e o estabelecimento de relações entre variáveis determinando

a natureza dessas relações. Através dessa pesquisa foram apresentadas as principais dificuldades que o microempreendedor vem passando por falta de informações e conhecimentos sobre seu negócio.

Resultados e Discussão

De acordo com o comércio estudado foram encontradas algumas dificuldades no controle financeiro, sendo a maioria delas por falta de planejamento e estratégia, dessa forma a empresa esta correndo grande risco de decretar falência. De acordo com Cardoso (2014) planejar é estabelecer ações para alcançar os objetivos esperados. Assim, todas as divisões ou áreas das empresas fazem seus planos internos, que devem ser interligados com plano da empresa toda. E se tratando de estratégia, Ansoff (1990) apud Cardoso (2014, p.3) define estratégia como um conjunto de regras de decisão que orienta o comportamento da empresa. Dentre as obstruções da empresa destaque: limites de receitas de suas vendas anuais, o controle de estoque, números de funcionários e principalmente o suporte na gestão do empreendedor individual. Dentre as principais dificuldades observadas pode-se apontar:

1. Limites de receitas de suas vendas anuais

No que se refere ao limite de receita, o SEBRAE informa que seu limite anual não pode ser superior a R\$60.000,00. Apesar de saber do seu limite de vendas que é imposto pelo o governo, o empresário não tem um controle de seu fluxo de caixa para saber o valor exato de suas vendas e nem quanto recebe de seus clientes anualmente. Conforme Groppelli e Nikbakht (2006) o demonstrativo do fluxo de caixa representa uma reestruturação e uma apresentação mais detalhada dos lançamentos encontrados em outros demonstrativos financeiros, pois ajuda a destacar áreas de fragilidade nas posições de caixa da empresa e em sua capacidade de saldar dívidas.

2. Controle de estoque

De acordo com Groppelli e Nikbakht (2006), o principal propósito da administração de estoque é determinar e manter um nível de estoque que assegure o atendimento pontual dos pedidos dos clientes em quantidade satisfatória. Entretanto, manter muitos estoques é dispendioso porque imobiliza um dinheiro que não rende juros nem gera renda. Em outras palavras, o custo do estoque impede o aproveitamento de outras oportunidades lucrativas. Na empresa estudada, apesar do empresário conseguir atender as necessidades dos pedidos de seus clientes ele não consegue ter um controle exato de seu estoque, pois falta planejamento e orientação como a mesma deve proceder diante desta situação.

3. Números de funcionários

O proprietário da empresa relatou que o quadro de funcionários encontra-se bem defasado, pois possui apenas uma funcionária, e a mesma está de licença maternidade, portanto, ele é quem faz todo o serviço. Segundo Portal do Empreendedor, o Microempreendedor Individual pode registrar apenas um único funcionário, com remuneração de um salário mínimo ou piso salarial da categoria, a partir da condição legal do afastamento, o empregador Microempreendedor Individual (MEI) pode contratar outro empregado, e o contrato desse novo empregado perdurará durante o tempo em que o contrato do outro estiver interrompido ou suspenso.

4. Suporte na gestão do empreendedor individual

De acordo com a empresa estudada, o micro empreendedor não tem controle e nem suporte de suas transações. Portanto, uma maneira para controlar sua gestão, seu fluxo de caixa, estoque, contas a pagar, contas a receber, fazer um orçamento de produção e manter o controle financeiro, é a partir de uma planilha eletrônica no Microsoft Office Excel ou anotações em livro caixa de forma detalhada e sistematizada para se ter um melhor controle operacional, administrativo e financeiro.

De acordo com dados extraídos no Portal do Empreendedor, a tabela 1 e o gráfico 1 mostram o aumento de inscritos no MEI de 2013 até o 1º semestre de 2016. Houve um aumento no número de inscritos de aproximadamente 63% do 1º semestre de 2014 para o 1º semestre de 2016. Diante disso, há uma preocupação na qualificação desses microempreendedores, uma vez que, muitos não têm o conhecimento adequado para uma boa gestão administrativa e financeira e às vezes não contam com a ajuda do Contador em suas formalizações.

Períodos	Nº de Inscritos no MEI
01/01/2013	1077
01/01/2014	1552
30/06/2014	1791
30/06/2015	2238
30/06/2016	2801

Tabela 1. N° de Inscritos no MEI
Fonte: Portal do Empreendedor



Gráfico 1. Evolução do MEI até 2016
Fonte: Dados da pesquisa

Considerações Finais

Apesar de o comércio pesquisado ter uma estrutura física visivelmente bem apresentada e conseguir atender a demanda de seus clientes, consta-se que é preciso melhorar seu controle financeiro, no qual é possível evidenciar a estimativa de liquidez como ponto fundamental na tomada de decisões. Ao se tratar do estoque, tem-se que é preciso manter um limite entre compra e venda, para que não haja excesso de produtos nem a falta do mesmo. Com isso, seria viável que a empresária se apoiasse em planilhas eletrônicas, como por exemplo, Microsoft Office Excel, a fim de fazer o acompanhamento diário de suas movimentações financeiras, tanto da receita adquirida, como de suas despesas. Portanto, conclui-se que é primordial buscar informações com os

profissionais da contabilidade ou pessoas especializadas na área, sobre possíveis mudanças na organização do estabelecimento que possam consequentemente melhorar a saúde financeira da empresa e a satisfação de seus clientes.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, Rui Lopes. Orçamento Empresarial. 2 ed. São Paulo: atlas, 2014.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: atlas, 2002.

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. 2 ed. São Paulo: saraiva, 2006

PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em: <<http://www.portalempreendedor.gov.br/perguntasfrequentes/duvidas-relacionadas-ao-microempreendedor-individual-1/8-empregado-do-mei>>. Acesso em 30 ago. 2016.

SEBRAE. Microempreendedor individual. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-sermei,e0ba13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 30 ago. 2016.